

Paper 62 | Comunicação oral

PERCEÇÃO DE COMPETÊNCIA FÍSICA E COGNITIVA DE CRIANÇAS DO PRÉ-ESCOLAR - PÉATIVO: PROGRAMA DE INTERVENÇÃO

Magalhães, P¹, Carvalho, S², Vasques, C¹

¹Instituto Politécnico de Bragança – Escola Superior de Educação, Bragança, Portugal

²UCC, Centro de Saúde de Bragança, ULSNE, Bragança, Portugal

pmaga@ipb.pt

Introdução: A criação de oportunidades/motivação/encorajamento para a realização de uma prática regular de atividade física (AF) logo durante a primeira infância, é o meio mais promissor para o favorável desenvolvimento da criança tanto a nível motor como em termos psicológicos (sentido de competência, autoconfiança, autonomia, objetivos pessoais), o que terá implicações a curto e a longo prazo. Isto é, as crianças para usufruírem de uma vida saudável devem ser ativas e manter os seus elevados níveis de AF ao longo da vida.

Objetivos: (1) estudar a relação entre a auto-perceção de competência física e cognitiva das crianças do pré-escolar com a perceção que os seus encarregados de educação têm delas; (2) relacionar os níveis de AF habitual com a auto-perceção da competência física e cognitiva das crianças.

Métodos: A amostra foi constituída por 39 crianças com idades entre os 4 e os 5 anos, das quais 26 eram meninas ($4,42 \pm 0,50$ anos de idade) e 13 eram meninos ($4,62 \pm 0,51$ anos de idade). A recolha de dados foi realizada com recurso à Escala Pictórica da Perceção de Competência e Aceitação Social (Harter & Pike, 1984), na versão para crianças dos 4 aos 7 anos de idade, a qual é composta por 35 itens distribuídos por quatro sub-escalas diferentes. Como procedimentos estatísticos utilizou-se o coeficiente de correlação de Pearson.

Resultados: Quer para os meninos quer para as meninas, os valores médios de auto-perceção de competência física e competência cognitiva das crianças são significativamente superiores aos valores médios da perceção de competência física e cognitiva que os pais têm deles ($p=0,000$). Verificou-se uma correlação positiva entre a auto-perceção de competência física e cognitiva das crianças ($r=0,57$), sendo nas meninas de ($r=0,47$) e nos meninos de ($r=0,79$). Considerando apenas os rapazes, verificou-se ainda uma correlação positiva entre a perceção de competência física e competência cognitiva que os pais têm dos seus filhos ($r=0,92$). A perceção de competência física dos pais relacionou-se significativamente com a média de passos realizados durante os dias fim de semana ($r=0,39$).

Conclusões: As crianças do presente estudo apresentaram uma auto-perceção de competência física e competência cognitiva superior àquela que os seus pais têm delas. Foi ainda observada uma associação entre o número médio de passos realizados pelas crianças durante os dias de fim de semana e a perceção de competência física que os pais têm dos seus filhos.

Palavras chave: Perceção de competência física; Pré-escolar, Atividade física.

Referências:

- Harter, S., & Pike, R. (1984). The pictorial scale of perceived competence and social acceptance for young children. *Child Development*, 55, 1969-1982.
- Trost, S. G. (2001). Objective measurement of physical activity in youth: current issues, future directions. *Exerc Sport Sci Rev*, 29(1), 32-36.